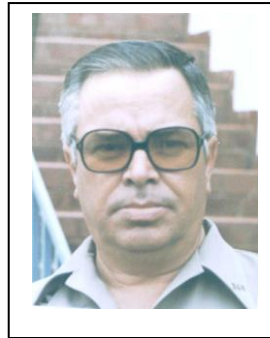


## A AMAN COMEMORA O SEU CINQUENTENÁRIO-1994



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

**Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Acadsemasde História de Portugal. Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas;**

**Artigo do autor no jornal A LYRA, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especiala AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército**

# AMAN COMEMORA CINQUENTENÁRIO

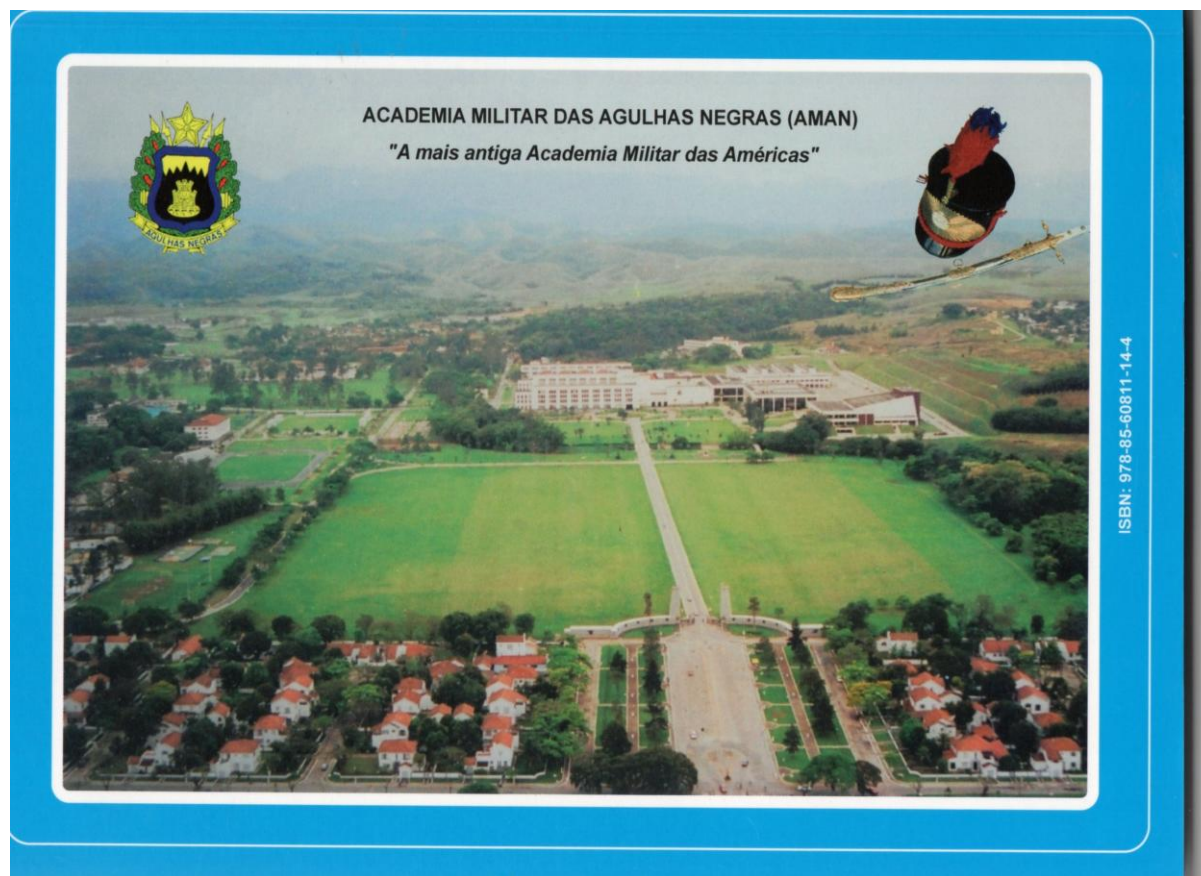


Ilustração que substituiu a existente no artigo, por defeito no recorte

## **JORNAL A LYRA**

Resende - Itatiaia - Quatis, 19 a 24 de fevereiro de 1994

**A escola, criada em 1944, já formou 50 turmas que**

**injetaram no Exército cerca de 25 mil oficiais**

**Cláudio Moreira Bento**

O ano de 1994 será dedicado às comemorações do **Jubileu de Ouro da AMAN**, assinalada pelas seguintes efemérides: **1º de março** - instalação da Academia; **20 de março** - início das atividades de ensino militar; e **10 de novembro** - inauguração oficial, com tocante participação da comunidade resendense, cujas senhoras então ofertaram artístico **Estandarte do Corpo de Cadetes** (CC) e a indústria, comércio e agro-pecuária local belíssima **Bandeira do Brasil**, com a qual foi inaugurado no dia o grande mastro na praça fronteira à Academia,

O cel. Mário Travassos, ao instalar a AMAN, assim registrou no Boletim nº 1, de 1º de março de 1944:

***"É preciso que as massas de concreto armado e revestimento de mármore da Academia criem alma e falem hoje e sempre do grande momento em que definitivamente a filosofia de formação dos oficiais do Exército foi consolidada de forma a marcar época".***

## O SONHO DA AMAN

Vitoriosa a Revolução de 30, ela colocou no comando da **Escola Militar** no Rio de Janeiro o cel. José Pessoa, oficial de escol que como tenente combatera na 1ª Guerra Mundial, na Cavalaria Francesa, onde foi promovido por bravura. O cel. José Pessoa idealizou a AMAN que foi o maior sonho de sua vida, conforme declarou ao passar seu último dia no serviço ativo na AMAN, em convívio com os cadetes.

Em 1931, a **Revista Granja**, comemorativa dos 130 anos de Resende, noticiou o projeto do cel. Pessoa e a escolha de Resende para sediar a AMAN-

Em artigo de Frederico de Carvalho na **Revista ACIAR**, foi reproduzido o pensamento daquele ilustre chefe sobre as razões da escolha para abrigar a Academia.

***"Resende está situada em região privilegiada, com excelente clima, abundância de água, presença do Paraíba, sem endemias, meio social modesto, mas bem constituído, variedade topográfica (planície e montanha), facilidades de comunicação entre as duas principais capitais do Brasil, Rio e São Paulo, os dois pólos da civilização nacional, além de servida pela Central do Brasil (...) Sobre seu clima, comissão de médicos a alcunhou Suíça Brasileira,.. Nem mesmo lhe falta um símbolo, as Agulhas Negras, no Itatiaia."***

Em 1932, na Estação Ferroviária local, o QG das forças federais que combatiam a Revolução de 1932, no vale do Paraíba, o presidente Getúlio Vargas prometeu concretizar a AMAN. E vários estudos foram feitos pelo cel. Pessoa auxiliado pelo arquiteto Raul Pena Firme, oficiais e cadetes, no Realengo,

Após um longo período de espera, em 29 de julho de 1938 o presidente Getúlio Vargas, lançou a pedra fundamental da AMAN.

Em expressivo discurso que interpretava o sentimento geral no Exército, o orador oficial se expressou:

***"Que nestas plagas por onde passaram bandeiras possa a AMAN tornar-se um templo que forme sacerdotes que tenham fé nos altos destinos do Brasil. Agora, bandeirantes de uma bandeira libertadora dos que sofrem, moreijando educando-os e incorporando-os a uma bandeira única - a do Brasil. Era o ideal de Olavo Bilac, ao lutar pelo serviço militar obrigatório"***.

Por cinco anos e meio, sob a liderança do consagrado engenheiro militar gen. Luiz-Sá Afonseca, o local da AMAN transformou-se num imenso e movimentado canteiro de obras que injetou energias econômicas e sociais na debilitada Resende, ainda bastante ressentida das consequências da crise do café do século passado.

Em, 1944, a AMAN deu início à sua relevante missão. Já formou 50 turmas que injetaram no Exército cerca de 25 mil oficiais.

A turma de 1990 foi denominada **Cidade de Resende**. Ela foi comandada por 30 ilustres chefes incluindo-se o atual gen. Max Hoertel, o comandante da AMAN em seu **Jubileu de Ouro**.

O gen. Ramiro Monteiro de Castro foi o primeiro general formado integralmente pela A-MAN a comandá-la.

Foi seu comandante o ex-presidente Medici. Atualmente todos os oficiais gerais no serviço ativo do Exército foram formados pela AMAN. Entre eles conta-se o primeiro e único general nascido em Resende, Alvaro Henrique Vianna de Moraes, turma de 1961.

# TUDO TEVE INÍCIO EM 1774

Resende foi fundada em 1774 com o nome de **N.S. da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova**, pela bandeira do ten.cel, do RI de Ordenanças de Mogi-Jacareí, Simão da Cunha Gago.

De 1778 a 1782, o local foi invadido por índios ferozes de Minas Gerais. Veio para cá, mandado pelo vice rei, o capitão de infantaria Joaquim Xavier Curado, do atual Regimento Sampaio. Ele organizou uma tropa com fazendeiros e moradores e expulsou os índios ferozes, e aldeou os Puris na região de Fumaça.

Em 25 de setembro de 1801, a cidade de Resende foi instalada após criada por ato de 13º vice rei, capitão general de Mar e Terra do Estado do Brasil, ten.gen. Luiz de Castro, o conde de Resende. O local tomou seu nome como homenagem do povo local. O donatário de Honra de Resende, presente em sua instalação, foi o cel, Fernando Dias Paes Leme veterano das guerras do Sul.

Em 1842, Resende, sob a liderança do cel. Fabiano Pereira Barreto, presidente da Câmara e à frente da Guarda Nacional, deu marcante contribuição a Caxias na pacificação da Revolução de 1842, em São Paulo e Minas.

Em 1865, os **Voluntários da Pátria de Resende** que lutaram no Paraguai foram destruídos no **Campo do Manejo do Tropas**, que deu origem ao bairro do Manejo, na época sinônimo de Campo de Instrução para manobras ou manejar tropas.

## 15 MIL FORMAM A “FAMÍLIA AMAN”

A grande **família acadêmica** que gira em torno da AMAN, como militares e funcionários civis ativos e inativos e pensionistas, está em torno de 15 mil pessoas. Assim ela se constitui numa verdadeira cidade que dispõe de um prefeito militar para administrá-la.

Hoje, pelos diversos bairros de Resende, encontram-se residindo centenas de militares inativos que formam autênticas vilas militares. Igualmente são incontáveis os casamentos de militares com resendenses, bem como de resendenses filhos de militares que passaram por Resende neste meio século. A acadêmica que se espera seja dinamizada pela **Sociedade Amigos da AMAN (SORAAMAN)**, integrada por membros das duas comunidades. Ela foi criada em 14 de julho de 93, sob o estímulo do Ministério do Exército e entre nós implementada pelo gen. Rubem Augusto Taveira, grande entusiasta da idéia.

A SORAAMAN acabou de contribuir para o objetivo de integração das duas comunidades com livro de nossa autoria, "**1994 - AMAN, Jubileu de Ouro em Resende**", que teve um pré-lançamento na AMAN, no último dia 2, em jantar de despedida do gen. Taveira, oferecido pela **SORAAMAN**, marco inicial das comemorações do **Jubileu de Ouro da AMAN**.

O livro baliza fundamentalmente a história da AMAN nestes 50 anos e a do ensino militar acadêmico no Brasil, fundado em 1792 pelo também fundador da cidade de Resende, o Conde de Resende...

Cláudio Moreira Bento é presidente da Academia Resendense de História, diretor cultural da SORAAMAN e membro da Turma Aspirante MEGA - fev.1955.